

8 – ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.2 - NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Mapa n.º 13 do Tribunal de Contas Código Pocal 8.2)

8.2.1 – Indicação e justificação de disposições do POCAL derogadas e efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados.

A integração consistente da Contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Custos, é um dos principais objetivos do POCAL. Apesar da Contabilidade de Custos não se encontrar completamente implementada no Município, considera-se que tal facto não tem reflexo no Balanço e Demonstração de Resultados pelo que as Demonstrações Financeiras apresentadas, refletem uma **imagem verdadeira e apropriada do Ativo, Passivo e dos Resultados do Município**, não se considerando derogada qualquer disposição relevante do POCAL, com reflexo no Balanço e Demonstração de Resultados.

8.2.2 – Contas do Balanço e Demonstração de Resultados não comparáveis com as do exercício anterior.

Ao longo do exercício de 2013, não foram alterados procedimentos, regras e políticas contabilísticas, relativamente aos critérios definidos para o exercício anterior, que torne incomparáveis as contas do Balanço e Demonstração de Resultados.

8.2.3 - Critérios de Valorimetria, Amortizações e Provisões

8.2.3.1- Critérios de Valorimetria

Os critérios de valorimetria utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados, obedeceram ao estabelecido nesta matéria no POCAL, resumindo-se por grandes classes:

1 – Imobilizações:

O Ativo Imobilizado e aumentos patrimoniais contabilizados no exercício de 2013, foram valorizados ao custo de aquisição ou produção.

Por regra, o valor atribuído a doações, cedências de parcelas de terreno e alteração de natureza jurídica de bens do Município é o montante que consta no respetivo processo. Na falta de menção desta informação, recorre-se à Comissão de Avaliação, optando esta por critérios idênticos aos utilizados na valoração do Balanço Inicial, contudo no ano de 2013 não se registou nenhum destes factos.

Os Investimentos Financeiros, constituídos por parte de capital, foram registados pelo valor de aquisição.

2 – Existências;

O valor das existências finais corresponde à valorização dos Stocks, segundo o critério do Custo Médio Ponderado.

3 – Dívidas a Terceiros;

As Dívidas a Terceiros foram registadas pelo valor à data da fatura, pelo que expressam os montantes dos documentos que as titulam.

4 – Disponibilidades;

O montante de Disponibilidades em Caixa reflete o montante do valor em numerário, não incorporando qualquer montante em moeda estrangeira.

O montante de depósitos em Instituições Financeiras reflete o valor do saldo contabilístico das referidas contas, estando justificadas as diferenças relativamente ao saldo dos respetivos extratos bancários à data de 31/12/2013¹.

5 – Acréscimos e Diferimentos

Os Acréscimos e Diferimentos foram registados em obediência ao princípio da especialização de exercício.

8.2.3.2 – Método de cálculo de Amortizações e Provisões.

As Amortizações foram calculadas com base no método das quotas constantes, aplicando as taxas de amortização para cada bem do Ativo Imobilizado previsto na Portaria 671/2000 de 17/04 – CIBE.

O Município optou pela fixação de quotas diferentes para todos os bens do Ativo Imobilizado cujo valor de aquisição foi inferior a 80% do índice 100 da escala salarial da função pública. Todos os bens enquadrados na situação descrita foram amortizados na totalidade no exercício, opção fundamentada no Artigo 34º do CIBE.

No exercício em análise foi constituída provisão para cobrança duvidosa no montante de 97,32 € ficando provisionadas a 100% todas as dívidas de terceiros em mora há mais de 12 meses e em 50% as dívidas em mora há mais de 6 meses, com as exceções referidas nas considerações técnicas do ponto 2.7.1 do POCAL.

Relativamente às situações de aplicações de tesouraria, riscos e encargos, depreciação de existências e investimentos financeiros, não se considera estarem associadas a riscos que justifiquem a constituição de qualquer provisão.

8.2.4 - Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa de contas originariamente expressas em moeda estrangeira.

Situação não aplicável.

8.2.5 – Situações em que o Resultado do Exercício foi afetado por critérios de valorimetria diferentes, Amortizações superiores às adequadas ou Provisões Extraordinárias.

O Resultado Líquido do Exercício não foi afetado por critérios de valorimetria diferentes dos previstos no POCAL, Amortizações superiores às adequadas ou Provisões Extraordinárias.

¹ - As divergências entre saldo contabilístico e saldo do extrato bancário encontram-se desagregadas e justificadas para cada uma das contas bancárias constituídas em nome do Município no anexo IV – OUTROS DOCUMENTOS – desta prestação de Contas.

8.2.6 – Comentário às contas 43.1 e 43.2 – Despesas de Instalação e Despesas de Investigação e de Desenvolvimento.

Situação não aplicável.

8.2.7- Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado e nas respectivas Amortizações e Provisões.

Remetem-se em anexo os mapas elaborados em conformidade com modelo aprovado no POCAL, contendo todos os movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado, constantes do Balanço e nas respectivas Amortizações e Provisões.

– MAPA ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES – ANEXO I – dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.

O quadro supra inserto traduz a informação referida de forma agregada, por conta do razão,

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições		Saldo Final
			Alienação	Transf./ Abate	
41 - Investimentos Financeiros	2.098.610,00	0,00	0,00	0,00	2.098.610,00
42 - Imobilizações Corpóreas	65.064.869,60	1.861.168,06	0,00	255.390,18	66.670.647,48
43 - Imobilizações Incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44 - Imobilizações em Curso	19.954.780,43	4.817.439,88	0,00	7.384.502,92	17.387.717,39
45 – Bens do Domínio Público	66.265.635,52	5.452.111,04	0,00	0,00	71.717.746,56
Total	153.383.895,55	12.130.718,98	0,00	7.639.893,10	157.874.721,43
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações		Saldo Final
48 - Amortizações Acumuladas	41.070.826,87	4.642.117,52	82.510,85		45.630.433,54

8.2.8 - Desagregação das rubricas dos Mapas anteriores, de forma a evidenciar a descrição do Ativo, valor de aquisição, taxa de amortização e outras informações.

Em conformidade com o que neste item é referenciado no POCAL o mapa do Ativo Bruto e das Amortizações e Provisões foi, no que concerne, a cada uma das contas patrimoniais: Edifícios, Outras Construções, Terrenos e Recursos Naturais desagregado por elemento do Ativo Imobilizado, de modo a evidenciar a descrição, data de aquisição, valor de aquisição, taxa de amortização, amortizações do exercício e acumuladas, alienações, transferências e abates e valores líquidos de cada elemento.

A informação referida, encontra-se descrita no – **ANEXO II – dos Mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.**

Para as restantes contas do Ativo referentes a bens móveis e excetuando as viaturas, cuja desagregação foi efetuada bem a bem, foram os respetivos elementos agregados por grupos homogêneos, considerando-se do mesmo grupo os bens que obedecem ao mesmo regime de amortização, classificados por natureza, tipo e bem em conformidade com a portaria 671/2000 – CIBE, e desagregado pelas contas patrimoniais, encontrando-se, igualmente, apenso ao presente documento – **ANEXO III – dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados.**

O quadro seguinte evidência de forma agregada a informação que consta nos referidos anexos.

NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANO 2013 – PONTO 8.2.8										
DESAGREGAÇÃO DAS RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES (ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES), DE FORMA A EVIDENCIAR A DESCRIÇÃO DO ACTIVO, VALOR DE AQUISIÇÃO, TAXA DE AMORTIZAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES:										
BENS IMÓVEIS – ANEXO II						Reintegrações e Amortizações		VALOR PATRIMONIAL LIQUIDO	V. Total Alienações / Abates e Transf.	Saldo Final – MAPA ACTIVO BRUTO
DESCRIÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL	CONTA PAT.	NAT. JURÍDICA / DOMÍNIO	VALOR DE AQUISIÇÃO	VARIAÇÃO PAT	VALOR ACTUAL	DO EXERCÍCIO	ACUMULADOS			
IMÓVEIS – DOMÍNIO PRIVADO										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS	42.1	PRIVADO	8.731.694,26	0,00	8.731.694,26	30.337,12	364.045,45	8.367.648,81	0,00	8.731.694,26 €
EDIFÍCIOS										
HABITAÇÃO	42.2.1.01	PRIVADO	5.165.912,84	0,00	5.165.912,84	107.028,50	942.136,17	4.223.776,67	0,00	5.165.912,84 €
INSTALAÇÕES E SERVIÇOS	42.2.1.02	PRIVADO	2.994.453,65	183.110,29	3.177.563,94	72.851,51	942.444,63	2.235.119,31	246.020,54	2.931.543,40 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.2.1.03	PRIVADO	7.603.372,95	212.029,27	7.815.402,22	167.502,77	1.484.075,49	6.331.326,73	0,00	7.815.402,22 €
ESCOLAS	42.2.1.06	PRIVADO	9.780.421,72	1.129.748,26	10.910.169,98	377.196,64	4.131.055,93	6.779.114,05		10.910.169,98 €
OUTROS	42.2.1.08	PRIVADO	14.862.505,60	61.562,58	14.924.068,18	442.362,42	2.943.345,40	11.980.722,78	0,00	14.924.068,18 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
ESGOTOS	42.2.2.02	PRIVADO	483.157,54		483.157,54	9.661,00	115.932,00	367.225,54	0,00	483.157,54 €
PARQUES E JARDINS	42.2.2.04	PRIVADO	220.263,16	23.748,59	244.011,75	13.103,49	132.233,57	111.778,18	0,00	244.011,75 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	42.2.2.05	PRIVADO	206.342,66		206.342,66	10.317,13	123.805,58	82.537,08	0,00	206.342,66 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	42.2.2.06	PRIVADO	5.296.943,24		5.296.943,24	69.981,82	839.781,81	4.457.161,43	0,00	5.296.943,24 €
INFRA ESTRUTURAS P/ TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	42.2.2.10	PRIVADO	53.831,15		53.831,15	3.210,70	32.857,44	20.973,71	0,00	53.831,15 €
CEMITÉRIOS	42.2.2.11	PRIVADO	192.721,77	16.421,16	209.142,93	8.336,17	117.445,08	91.697,85	0,00	209.142,93 €
OUTRAS	42.2.2.12	PRIVADO	2.939.121,56	139.963,20	3.079.084,76	29.811,07	246.419,81	2.832.664,95	0,00	3.079.084,76 €
IMÓVEIS – DOMÍNIO PÚBLICO										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS										
TERRENOS E RECURSO NATURAIS	45.1	PÚBLICO	3.745.177,81	0,00	3.745.177,81			3.745.177,81		3.745.177,81 €
EDIFÍCIOS										
EDIFÍCIOS	45.2	PÚBLICO	46.443,05		46.443,05			46.443,05		46.443,05 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
VIADUTOS, ARRUMAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	45.3.01	PÚBLICO	21.365.940,49	3.457.814,86	24.823.755,35	1.202.554,97	11.270.054,66	13.553.700,69		24.823.755,35 €
ESGOTOS	45.3.02	PÚBLICO	3.285.827,45	312.259,79	3.598.087,24	151.719,47	1.361.324,67	2.236.762,57	0,00	3.598.087,24 €

ILUMINAÇÃO PÚBLICA	45.3.03	PÚBLICO	14.096,41		14.096,41			14.096,41	0,00	14.096,41 €
PARQUES E JARDINS	45.3.04	PÚBLICO	3.772.567,89		3.772.567,89	49.848,24	524.017,75	3.248.550,14	0,00	3.772.567,89 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DIST ÁGUA	45.3.06	PÚBLICO	3.901.043,15	0,00	3.901.043,15	168,21	336,42	3.900.706,73	0,00	3.901.043,15 €
VIAÇÃO RURAL	45.3.07	PÚBLICO	29.327.271,66	1.682.036,39	31.009.308,05	1.616.796,61	15.255.907,34	15.753.400,71	0,00	31.009.308,05 €
INFRA - EST - DISTRIBUIÇÃO ENERGIA	45.3.09	PÚBLICO	57.372,65		57.372,65	2.868,63	14.343,15	43.029,50	0,00	57.372,65 €
OUTRAS	45.3.12	PÚBLICO	218.687,12		218.687,12	7.380,82	83.943,27	134.743,85	0,00	218.687,12 €
BENS DE PATRIMÓNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E CULTURAL	45.5	PÚBLICO	531.207,84	0,00	531.207,84			531.207,84	0,00	531.207,84 €
IMOBILIZADO EM CURSO										
EDIFÍCIOS										
HABITAÇÃO	44.2.2.1.01	PRIVADO			93.186,03			93.186,03	0,00	93.186,03 €
INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	44.2.2.1.02	PRIVADO		8.901,62	3.162.120,15			3.162.120,15	0,00	3.162.120,15 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	44.2.2.1.03	PRIVADO			16.479,04			16.479,04	0,00	16.479,04 €
ESCOLAS	44.2.2.1.06	PRIVADO		35.543,47	251.732,66			251.732,66	0,00	251.732,66 €
OUTROS EDIFÍCIOS	44.2.2.1.08	PRIVADO		1.009.903,10	1.609.050,55			1.609.050,55	0,00	1.609.050,55 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES										
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	44.2.2.2.01	PRIVADO			206.811,34			206.811,34	0,00	206.811,34 €
PARQUES E JARDINS	44.2.2.2.04	PRIVADO			544,50			544,50		544,50 €
INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	44.2.2.2.05	PRIVADO		22.959,18	67.364,95			67.364,95	0,00	67.364,95 €
CEMITÉRIOS	44.2.2.2.11	PRIVADO			0,00			0,00		€
OUTRAS CONSTRUÇÕES	44.2.2.2.12	PRIVADO		401.219,37	527.308,65			527.308,65	0,00	527.308,65 €
OUTROS EDIFÍCIOS										
VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	44.5.2.2.01	PÚBLICO		849.197,63	1.084.410,87			1.084.410,87	0,00	1.084.410,87 €
ESGOTOS	44.5.2.2.02	PÚBLICO		300.875,55	898.385,15			898.385,15	0,00	898.385,15 €
PARQUES E JARDINS	44.5.2.2.04	PÚBLICO			328.241,39			328.241,39	0,00	328.241,39 €
CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO ÁGUA	44.5.2.2.06	PÚBLICO		305.931,97	552.661,05			552.661,05	0,00	552.661,05 €
VIAÇÃO RURAL	44.5.2.2.07	PÚBLICO		995.804,15	7.005.183,81			7.005.183,81	0,00	7.005.183,81 €
SINALIZAÇÃO E TRANSITO	44.5.2.2.08	PÚBLICO			25.587,93			25.587,93	0,00	25.587,93 €

INFRA ESTRUTURAS DE ENERGIA ELECTRICA	44.5.2.2.09	PÚBLICO			17.526,86			17.526,86	0,00	17.526,86 €
OUTRAS CONSTRUÇÕES	44.5.2.2.12	PÚBLICO		523.353,84	746.429,12			746.429,12	0,00	746.429,12 €
IMOBILIZADO EM CURSO – TERRENOS										
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	44.2.1	PRIVADO		183.750,00	183.750,00					183.750,00 €
TERRENO – DOMINIO PRIVADO – ADIANTAMENTO	44.8.1	PRIVADO		20.000,00	368.538,85			368.538,85	0,00	368.538,85 €
EDIFÍCIOS OUTROS – ADIANTAMENTO	44.8.2.1.08	PRIVADO		160.000,00						
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	44.2.9	PRIVADO			242.404,49			242.404,49	0,00	242.404,49 €
NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS – ANO 2013 – PONTO 8.2.8										
DESAGREGAÇÃO DAS RUBRICAS DOS MAPAS ANTERIORES (ACTIVO BRUTO E MAPA DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES), DE FORMA A EVIDENCIAR A DESCRIÇÃO DO ACTIVO, VALOR DE AQUISIÇÃO, TAXA DE AMORTIZAÇÃO E OUTRAS INFORMAÇÕES:										
BENS MÓVEIS						Reintegrações e Amortizações			V. Total Alienações / Abates e Transf.	Saldo Final – MAPA ACTIVO BRUTO
DESCRIÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL	CONTA PAT.	COD CIBE	VALOR DE AQUISIÇÃO	VARIAÇÃO PAT	VALOR ACTUAL	DO EXERCÍCIO	ACUMULADOS	VALOR PATRIMONIAL LIQUIDO		
EQUIPAMENTO BÁSICO	42.3	101 A 118	1.962.987,97	1.789,65	1.964.777,62	79.122,62	1.711.899,22	252.241,89	636,51	1.964.141,11 €
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	42.5	101 A 118	62.127,11	6.160,00	68.287,11	5.715,40	55.885,17	12.401,94	0,00	68.287,11 €
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	42.6	101 A 118	1.112.750,32	66.772,45	1.179.522,77	60.931,87	1.081.278,55	94.396,24	3.847,98	1.175.674,79 €
TARAS E VASILHAME	42.7	101 A 118	883,56	0,00	883,56	0,00	883,56	0,00	0,00	883,56 €
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CÓPÓREAS	42.9 (42.8.1)	101 A 118	2.245.961,98	14.462,03	2.260.424,01	77.965,84	1.100.598,78	1.159.765,23	60,00	2.260.364,01 €
BIBLIOTECAS E LIVROS	42.8.1	101 A 118	330.760,59	5.400,58	336.161,17	0,00	0,00	336.161,17	0,00	336.161,17 €
VIATURAS										
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	42.4	PRIVADO	818.655,97		818.655,97	45.344,50	754.382,64	64.273,33	4.825,15	813.830,82 €
TOTAL INVEST. FINANCEIROS			2.098.610,00	0,00	2.098.610,00	0,00	0,00	2.098.610,00	0,00	2.098.610,00
TOTAL ACTIVO BRUTO										157.874.721,43 €

8.2.9 – Custos do exercício respeitantes a Empréstimos para financiarem Imobilizações que na fase de construção tenham sido capitalizados

Seguindo o critério utilizado nos anos anteriores, todos os encargos financeiro do exercício, relativos a financiamentos destinados a Imobilizado em execução, estão refletidos nos resultados, contudo será relevante referir que no ano em apreciação não esteve em execução qualquer investimento financiado com recurso a empréstimo (s).

8.2.10 – Diplomas legais em que se baseou a reavaliação do imobilizado

No exercício de 2013, não foi efetuada qualquer reavaliação dos bens do Ativo Imobilizado, informação que o mapa do Ativo Bruto evidencia.

8.2.11 – Quadro discriminativo das Reavaliações

Não aplicável.

8.2.12 – Informação sobre Imobilizações em poder de Terceiros, Imobilizações em propriedade alheia e Imobilizações Reversíveis.

O Município tem concessionado o Sistema de Captação Tratamento e Distribuição de Água – Sistema em Baixa, e “Transferido” o “Imobilizado” afeto ao Sistema de Água e Saneamento em Alta.

O Sistema de Água em Baixa está concessionado à empresa Indáqua Fafe, S.A, desde 11/01/1996.

O Sistema de Água e de Saneamento em Alta foi “transferido”, por contrato celebrado em 21/10/2003, para a empresa concessionária do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do AVE, Águas do Ave, S.A, atualmente Águas do Noroeste, S.A – Sociedade concessionária do sistema multimunicipal de abastecimento de água e saneamento do Noroeste, criado pela fusão de diferentes sistemas multimunicipais e respetivas empresas concessionárias, pelo Decreto-lei nº 41/2010, de 29 de Abril.

Todos os Bens Patrimoniais de Domínio Público de Abastecimento de Água em Baixa integrados na concessão até 31/12/2001, constam do Mapa de Inventário mas sem qualquer valor, por terem sido valorados no Balanço Inicial, por valor zero.

Os investimentos efetuados pelo Município neste Sistema, nos anos subsequentes, estão refletidos no Balanço do Município, sem que aos mesmos esteja associada qualquer amortização.

O valor patrimonial das intervenções efetuadas nos bens e/ou Sistema de Água em Baixa, concessionado, está refletido na coluna alterações patrimoniais do mapa, **ANEXO IV – A dos mapas Anexos às Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados**, ascendendo no final de 2013 a 3.429.197.93 euros.

O valor do Património afeto aos Sistemas de Água e Saneamento em Alta, transferido para a Empresa Águas do Noroeste, S.A, ascende a 7.169.212,48 euros, e encontra-se discriminado no mapa **ANEXO IV – C**.

Neste âmbito, é também relevante referir:

- O Município cedeu direitos de superfície de alguns bens do seu Património, cujo valor ascende a 221.881,93 euros – situações que estão evidenciadas no **ANEXO IV-B**;

- O Município entregou para exploração bens do seu património, cujo valor ascende a 13.489.169, 88 euros – situações evidenciadas no **ANEXO IV-D**.

O quadro seguinte reflete os valores das situações anteriormente referidas.

Designação	Valor	Anexos	Observações
Imobilizações em Poder de Terceiros	3.492.383,73 €	ANEXO IV – A (1)	INDAQUA – 3.345.548,76 € + 83.649.17 € = 3.429.197.93 € BAR DA PRAÇA / QUIOSQUES – 63.185,80 €
Imobilizações Reversíveis (Direito de Superfície e outros)	221.881,93 €	ANEXO IV – B	AD FAFE – PARQUE MUNICIPAL DESPORTOS/ MERCADO BAR
Imobilizações Transferidas	7.169.212,48 €	ANEXO IV – C (2)	ÁGUAS DO AVE
Imobilizações em Poder de Terceiros para Exploração	13.489.169,88 €	ANEXO IV – D	NATURFAFE

8.2.13 – Bens utilizados em regime de Locação Financeira

Não existem bens utilizados neste regime.

8.2.14 – Bem que não foi possível valorizar

Durante o ano de 2013, todos os bens patrimoniais foram objeto de valoração.

8.2.15 – Bens de Domínio Público que não são objeto de amortização

Na situação de não amortizados encontram-se todos os Bens de Domínio Público afetos a concessão do Sistema de Abastecimento de Água em Baixa e respetivas alterações patrimoniais, bem como todos os Bens de Domínio Público para cuja classificação prevista na Portaria 671/2001 – CIBE, não consta taxa de amortização. Nesta situação encontram-se bens como terrenos integrados no Domínio Público, Monumentos, entre outros.

8.2.16 – Informação sobre entidades participadas

A informação relativa a todas as Entidades participadas – Societárias e Não Societárias consta do documento elaborado conforme resolução nº 26/2011 de 21/11 – al. a) do n.º 4 do ponto II das instruções que integra esta Prestação de Contas.

8.2.17 / 8.2.18– Discriminação das contas “Títulos Negociáveis”, “Outras Aplicações de Tesouraria” e “Outras Aplicações Financeiras”

O Município não possui no seu Ativo qualquer aplicação nas contas referidas.

8.2.19 a 8.2.21 – Informações relevantes na análise do Ativo Circulante

As demonstrações financeiras não contêm fatos materialmente relevantes nestes itens.

8.2.22 – Valor global das Dívidas de Cobrança Duvidosa

Para o valor das dívidas em mora há mais de 12 meses, excluindo dívidas do Sector Público, foi constituída provisão no montante correspondente a 100% da dívida, e para o valor das dívidas em mora há mais de 6 meses foi constituída provisão no correspondente a 50% do valor da Dívida. O valor global das dívidas de clientes contribuintes e

utentes para as quais foi constituída Provisão ascende a 6.137,02 euros, para os quais está constituída provisão de igual montante.

O mapa a seguir inserto reflete os movimentos ocorridos no exercício de 2013, relativos a Provisões.

Designação	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para cobranças duvidosas	6.039,70€	97,32 €	€	6.137,02 €

8.2.23 e 8.2.24 – Valor Global das Dívidas Ativas e Passivas respeitantes a Pessoal da Autarquia, Obrigações e outros títulos emitidos, com indicação dos direitos que conferem

As Demonstrações Financeiras não contêm factos materialmente relevantes nestes itens.

8.2.25 – Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e Outros Entes Públicos” em situação de mora

Os montantes do Balanço inerentes à conta Estado – 24 – não têm carácter de mora, reportam-se a valores apurados no mês de Dezembro de 2013 conforme se evidencia no quadro seguinte.

Conta	Designação	Ativo	Passivo	Observações
24.2*	Estado e outros entes Públicos			
	Retenção Impostos s/ Rendimento		50.459,03	Retenções de Dezembro/13
24.3	Imposto s/ valor acrescentado	22.188,88		Iva a recuperar
24.4.1 *	Imposto Selo		0,12	Retido em Dezembro/13
24.4.6	Estado Parte C.O Código Estrada		202,84	Retido em Dezembro /13
24.5	Contribuições Segurança Social		137.006,84	Retenções de Dezembro /13
24.9	Outras Contribuições		0,81	Idem
	Total	22.188,88	187.669,64	

8.2.26 – Discriminação desagregada das responsabilidades por Garantias e Cauções prestadas e recibos para cobrança.

A movimentação das Contas de Ordem no período de 2013, está evidenciada no Mapa das Contas de Ordem que se insere:

Descrição	Valores		Descrição	Valores	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR (*)		2.563.348,74	Garantias e Cauções Acionadas		0,00
Garantias e Cauções		0,00	Garantias e Cauções Devolvidas		0,00
Recibos para Cobrança		0,00	Receita Virtual Cobrada		0,00
Garantias e Cauções Prestadas		380.980,27	Receita Virtual Anulada		0,00
Receita Virtual Liquidada		0,00	SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		2.944.329,01
			Garantias e Cauções	2.944.329,01	
			Recibos para Cobrança	0,00	
TOTAL GERAL		2.944.329,01	TOTAL GERAL		2.944.329,01

Este mapa reflete o movimento de Cauções e Garantias prestadas **em documentos**.

O Montante de Garantias e Cauções prestadas em numerário está refletido nas contas de operações de tesouraria.

No exercício em análise o Município não optou pela cobrança de receitas virtuais.

8.2.27 – Desdobramento das Contas de Provisões acumuladas com explicitação dos movimentos ocorridos no exercício.

O Mapa seguinte explicita os movimentos ocorridos no exercício nas Contas de Provisões.

Unid: €

Código das Contas		Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
19	Provisões p/ aplicações Tesouraria				
291	Provisões para cobranças duvidosas	6.039,70	97,32		6.137,02
292	Provisões para riscos e encargos				
39	Provisões p/ depreciação de existências				
49	Provisões para investimentos financeiros				
TOTAL		6.039,70	97,32		6.137,02

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das Contas da Classe 5 “Fundo Patrimonial”

Unid: €

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51. PATRIMÔNIO	65.620.733,11	1.200.716,33		65.620.733,11
55. Ajustamentos de partes de capital em empresas				
56. Reservas de reavaliação				
Reservas:				
57.1 Legais	1.102.229,95	63.195,60		1.102.229,95
57.2 Estatutárias				
57.3 Contratuais				
57.3 Livres				
57.5 Subsídios	2.479.892,91			2.479.892,91
57.6 Doações	6.118.861,47			6.118.861,47
57.7 Reservas decorrentes transferências de ativos	5.000,00			5.000,00
59. Resultados transitados		1.263.911,93	1.263.911,93	
Sub Total – Classe 5	75.326.717,44	2.527.823,86	1.263.911,93	76.590.629,37
88. Resultado líquido	1.263.911,93			1.745.421,23
Total de Fundos Próprios	76.590.629,37	2.527.823,86	1.263.911,93	78.336.050,60

O quadro supra inserto resume os movimentos ocorridos no exercício em cada uma das contas da classe 5, evidenciando também o total de Fundos Próprios ao incluir informação sobre os Resultados Líquidos.

O valor evidenciado na coluna de aumentos na **Conta 51 – Patrimônio**, no montante de **1.200 716,33** euros, reflete a aplicação de 95% do Resultado Líquido apurado no Exercício de 2013.

A **Conta 57.1 – Reservas Legais** – reflete a afetação da aplicação dos restantes 5% do Resultado Líquido apurado em 2013, conforme proposta de aplicação de Resultados Aprovada pela Assembleia Municipal.

Os movimentos de aumento e diminuição na **Conta 59** refletem a movimentação dos Resultados Líquidos de 2013 para Resultados Transitados.

8.2.29 e 8.2.30 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas e demonstração da variação da produção

No registo das Existências, Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo, suscetíveis de armazenamento, foi utilizado o sistema de Inventário Permanente, demonstrando o quadro supra o custo das matérias consumidas.

Unid: €

Movimentos	Matérias – Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	62.470,60
Compras	286.495,51
Regularização de Existências	11,08
Ganhos em Existências	11,17
Perdas em Existências	0,09
Existências Finais	50.668,64
Custo do Exercício	298.308,55

8.2.31 - Demonstração de Resultados Financeiros

No exercício de 2013, foram contabilizados Custos Financeiros no montante de 35.468,54 euros e Proveitos Financeiros no montante de 50.893,93 euros, pelo que o Resultado Financeiro apurado foi positivo em 15.425,39 euros.

Remete-se em anexo – **ANEXO V** – o mapa relativo à Demonstração de Resultados Financeiros, elaborado em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

8.2.32 - Demonstração de Resultados Extraordinários

No exercício de 2013 foi apurado Proveitos Extraordinários no montante de 1.535.650,96 euros e Custos no montante de 4.332.375,73 euros, sendo negativos em 2.796.724,77 os Resultados Extraordinários do ano em análise.

Remete-se em anexo – **ANEXO VI** – o mapa relativo à Demonstração de Resultados Extraordinários, elaborado em conformidade com o modelo que consta no POCAL.

Informação Adicional

A-1 – Explicitação de movimentação da Conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios para Investimentos/ Conta 79.8.3 – Proveitos Extraordinários – Transferência de Proveitos Diferidos

Por se considerar relevante foi elaborado documento de explicação dos Proveitos Diferidos no ano de 2013, que reflete os valores transferidos para Proveitos Extraordinários da Conta de Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, por projecto (informação mais agregada, sendo possível a mesma informação por Bem) considerando que nesta matéria dispõe o POCAL. O montante transferido para Proveitos Extraordinários no exercício de 2013, relativo a transferências de Participações ao Investimento, foi de 1.401.537,13 euros – **ANEXO VII**.